

APOIO DOS PAIS AO DESENVOLVIMENTO DE JOVENS ATLETAS NO CONTEXTO BRASILEIRO

PARENTAL SUPPORT FOR THE DEVELOPMENT OF YOUNG ATHLETES IN THE BRAZILIAN CONTEXT

Danilo Santana dos Santos
Emerson Júnio Nunes dos Santos

Cleiton Pereira Reis

Mauro Vinícius de Sá

Daniel Marangon Duffles Teixeira

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

RESUMO

O apoio dos pais é conceituado como um conjunto de fatores que envolvem suporte emocional, financeiro e comportamental na vida dos filhos. A presença dos pais na rotina esportiva dos filhos representa uma oportunidade de conexão. Portanto, o objetivo do presente estudo foi compreender por meio de levantamentos da produção científica de periódicos brasileiros sobre o apoio dos pais no desenvolvimento de jovens atletas.. Fez-se uma busca de artigos nas seguintes bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. A busca se deu apenas no idioma português, por dois autores, no período de fevereiro a abril de 2025. O levantamento resultou na seleção de onze estudos, os quais evidenciaram que o suporte parental é multifacetado. O apoio financeiro e emocional dos pais se destacou como um fator de grande importância em todos os estudos desenvolvidos em contextos esportivos, abrangendo desde as fases iniciais até o alto rendimento. Conclui-se que o estudo serviu para análise dos apoios dos pais ao desenvolvimento de jovens atletas em contexto brasileiro.

Palavras-chave: Apoio dos pais. Esportes. Atletas.

ABSTRACT

Parental support is conceptualized as a set of factors that involve emotional, financial, and behavioral support in the lives of children. The presence of parents in their children's sports routine represents an opportunity for connection. Therefore, the objective of this study was to survey the scientific production of brazilian journals on parental support in the development of young athletes. A search for articles was conducted in the following databases: SciELO and Google Scholar. The search was conducted only in portuguese, by two authors, from february to april 2025. The survey resulted in the selection of eleven studies, which showed that parental support is multifaceted. Parental financial and emotional support stood out as a factor of great importance in all studies developed in sports contexts, ranging from the initial stages to high performance. It is concluded that the study served to analyze parental support for the development of young athletes in the brazilian context.

Keywords: Parental Support. Sports. Athletes

INTRODUÇÃO

A família é crucial na formação da personalidade do atleta, atuando como a principal educadora e preparando os filhos para a vida social, transmitindo valores que serão internalizados e moldarão os padrões de comportamento da criança (Côté; Vierimaa, 2014; Liu *et al.*, 2024). O apoio dos pais é conceituado como um conjunto de fatores que envolvem suporte emocional, financeiro e comportamental na vida dos filhos (Côté; Vierimaa, 2014). Esses suportes se manifestam de formas diversas, conforme as necessidades dos filhos em diferentes fases da vida.

A presença dos pais na rotina esportiva dos filhos representa uma oportunidade de conexão (Liu *et al.*, 2024). Como primeiros influenciadores, os pais participam dos estágios de desenvolvimento esportivo num papel que muda de líderes nos primeiros anos de envolvimento das crianças no esporte, para um papel de apoiadores nos anos seguintes (Ferreira; Moraes, 2012; Liu *et al.*, 2024). Essas interações, no contexto familiar, influenciam nos comportamentos do indivíduo, bem como o desenvolvimento dos atletas (Nakashima; Nascimento Junior; Vieira, 2012; Liu *et al.*, 2024). Intuitivamente, muitas famílias tendem a apoiar seus filhos no início e durante o desenvolvimento da carreira esportiva, embora nem sempre tenham plena consciência da real importância desse suporte ou das melhores formas de oferecê-lo. Para que o atleta se desenvolva no ambiente esportivo, além de uma estrutura de treinamento adequada, bons treinadores e motivação determinada para a prática, é essencial também o apoio social, sendo a família o principal componente desse suporte (Côté; Vierimaa, 2014).

Percebe-se ao verificar a trajetória de atletas que esses indivíduos passam por diferentes fases de desenvolvimento até alcançarem a excelência no desempenho esportivo (Côté; Vierimaa, 2014). A primeira etapa, chamada de anos iniciais de aprendizagem ou fase de experimentação, ocorre até os 13 anos e corresponde ao momento em que o atleta começa a praticar esportes. Essa fase é caracterizada pelo forte incentivo dos pais, os principais responsáveis por introduzir as crianças no esporte, além de oferecerem um suporte financeiro e emocional significativo, apresentando presentes em jogos e treinamentos para apoiar a continuidade da prática esportiva dos filhos. O suporte financeiro dos pais para treinamento e deslocamento, assim como a presença nos jogos e treinamentos são fundamentais para a continuidade dos jovens atletas (Ferreira; Moraes, 2012).

Na segunda etapa, chamada de anos intermediários de aprendizagem ou fase de especialização, que se estende até os 15 anos, a prática torna-se significativamente mais intensa. Os praticantes demonstram maior dedicação aos treinos e aos objetivos específicos, com um aumento na carga e na intensidade dos exercícios. Durante essa fase, o indivíduo começa a se identificar especificamente com um esporte específico. Os atletas costumam se concentrar em, no máximo, duas modalidades esportivas (Côté; Vierimaa, 2014). Além disso, a presença dos pais nos jogos e treinamentos é comum. Na etapa de investimento, que ocorre após os 16 anos e corresponde aos últimos anos de aprendizagem, a prática esportiva é orientada pela busca por sucesso e excelência. Nem sempre os treinos são agradáveis, e o tempo dedicado à prática aumenta significativamente. Diversos fatores podem levar ao abandono do esporte nesse momento, como a falta de tempo, recursos financeiros limitados e infraestrutura inadequada. Muitas vezes, devido à pressão dos pais ou à ausência de apoio familiar, os atletas não conseguem alcançar o nível profissional e acabam deixando a modalidade para se dedicar ao trabalho ou aos estudos. Nessa fase, o indivíduo já possui maturidade física e psicológica suficiente para iniciar um treinamento esportivo mais focado e intencional.

Sobre o desempenho de atletas *experts*, a necessidade de apoio familiar permanece como um fator importante, considerando o início da carreira até o alto rendimento (Vargas; Rinaldi; Carpraro, 2022). O que muda é o tipo de suporte, que frequentemente deixa de ser financeiro para se tornar mais de caráter emocional (Ferreira; Moraes, 2012). No estudo realizado por Vargas; Rinaldi e Carpraro (2022) com atletas da seleção brasileira masculina de ginástica artística, destaca-se a importância do suporte emocional dos pais quando o atleta atinge o nível de elite na modalidade. Em momentos de baixa motivação e ansiedade excessiva, os atletas tendem a buscar conforto e segurança, principalmente junto aos pais, que oferecem esse apoio por meio de feedbacks positivos relacionados às habilidades e capacidades demonstradas pelos filhos. Esse suporte parental é fundamental para o equilíbrio emocional e a manutenção do desempenho dos atletas em situações desafiadoras.

Visto a importância do apoio dos pais ao desenvolvimento dos atletas (Côté; Vierimaa, 2014; Liu *et al.*, 2024), buscar na literatura informações sobre tal variável no contexto brasileiro pode auxiliar na compreensão de como os pais influenciam na carreira dos filhos atletas brasileiros. Portanto, o objetivo do presente estudo foi compreender por meio de levantamentos da produção científica de periódicos brasileiros sobre o apoio dos pais no desenvolvimento de jovens atletas.

MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como exploratório e descritivo. Realizou-se um levantamento da produção científica sobre o apoio dos pais ao desenvolvimento de jovens atletas disponível em periódicos brasileiros.

As buscas dos artigos foram nas seguintes bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. A coleta se deu apenas no idioma português, por dois autores, no período de fevereiro a abril de 2025. Foram utilizados para a seleção dos artigos os descritores: “apoio dos pais”, “esporte”, “desenvolvimento” e “atletas”. Para a seleção dos artigos, incluíram-se artigos realizados desde 2010 a 2025, que focaram no apoio parental ao desenvolvimento de jovens atletas. Só foram considerados artigos publicados em periódicos brasileiros indexados no qualis.

Foi realizado um levantamento sobre a temática, que serão apresentados e discutidos no decorrer deste estudo. Como critérios de exclusão, foi estabelecido:

1. A partir da leitura dos resumos, artigos que não tivessem o apoio dos pais ao desenvolvimento de jovens atletas como temática central;
2. Artigos que não se conseguisse identificar dados isolados sobre o apoio dos pais ao desenvolvimento de esportistas.

RESULTADOS

Foram encontrados onze artigos na busca realizada, que se enquadraram nos critérios utilizados para a seleção. A seguir, no quadro 1, encontra-se a descrição dos trabalhos.

Quadro 1 - Descrição dos Estudos Incluídos a partir das Buscas na Literatura.

Autores e ano	Objetivo	Amostra	Instrumento	Resultados
Silva e Fleith (2010).	Construir e validar uma escala, no Brasil, denominada Inventário Fatorial de Práticas Parentais Relacionadas ao Desenvolvimento do Talento no Esporte (IFATE).	225 atletas adultos, 152 masculino e 73 feminino.	Foram utilizados a teoria e o modelo de elaboração de instrumental psicológico.	Foi enfatizada a importância da família para que o atleta alcance um maior desempenho em suas modalidades. Ela exerce diversos papéis ao longo do desenvolvimento do atleta e é importante em relação a vários aspectos: suporte material, suporte informativo, suporte emocional, valores transmitidos aos atletas, crenças e expectativas depositadas no desempenho dos filhos atletas e envolvimento com a prática esportiva dos jovens.
Ferreira e Moraes (2012).	Analisar o papel que a família de nadadores medalhistas olímpicos brasileiros tem em relação aos tipos de apoio/influências durante a primeira fase de desenvolvimento de suas carreiras.	8 nadadores experts com idade média de 46.25 ± 14.22 anos e com tempo de prática de 11.37 ± 3.29 anos.	Ficha demográfica e um roteiro de entrevista semiestruturada.	A influência da família em todas as fases, do início ao ápice, contribuiu de forma fundamental para o desenvolvimento dos atletas. Destaca-se, contudo, a primeira fase como especial, representada pelo apoio familiar, marcado por apoio financeiro e motivacional e a sustentação para o prosseguimento dos nadadores no esporte.

Continua na próxima página.

Nakashima, Nascimento Junior e Vieira (2012).	O estudo investigou qual o papel desempenhado pelos pais na trajetória esportiva de atletas de ginástica rítmica.	11 pais, 12 mães, 5 atletas da categoria adulto de GR, com idade superior a 15 anos.	Ficha de identificação e questionários.	O tipo de influência dos pais sobre a vida esportiva dos atletas é resultado da união de vários fatores: o relacionamento familiar, em que são considerados os exemplos, regras, valores, comunicação e tipo de educação conferidos, bem como os comportamentos assumidos pelos pais e suas características de personalidade.
Vieira et al. (2013).	O objetivo do estudo foi analisar os estilos de suporte parental e suas relações com a motivação de atletas de futebol de campo.	Foram sujeitos 71 atletas das categorias infantil e juvenil.	Questionário EMBU e Escala de motivação para o esporte.	O estilo de suporte emocional e a motivação intrínseca foram os mais evidenciados, houve relações entre o suporte emocional e a motivação intrínseca nas categorias infantil ($r=0,41$) e juvenil ($r=0,51$) e a rejeição com a desmotivação ($r=0,58$).
Vissoci et al. (2013).	O estudo investigou a influência do suporte parental no envolvimento de atletas com o futsal feminino de Londrina/PR.	10 atletas de futsal feminino de Londrina/PR.	Escala Embu (egna minnen beträffande uppfostran) e entrevistas.	O estilo parental suporte-autonomia predominou, enfatizando que este facilita a prática esportiva em detrimento do estilo de controle ou superproteção.
Reis, Ferreira e Moraes (2016).	O estudo verificou se o apoio oriundo dos pais aos atletas profissionais difere em relação aos atletas da categoria sub-19 anos de Minas Gerais durante a categoria de base.	Participaram do estudo atletas profissionais e da categoria sub-19 de MG, além de treinadores mineiros.	Questionário e entrevistas.	Os pais financiavam a carreira dos filhos em ambos os grupos, porém poucos frequentavam os jogos e treinamentos. Os pais dos atletas mineiros preferem que os filhos abandonem o esporte para estudar ou trabalhar, já que na opinião deles a profissão de jogador de basquete muitas vezes não é um caminho viável.
Schiavon e Soares (2016).	O estudo registrou e discutiu a importância do apoio parental na Ginástica Artística Feminina, sob a perspectiva de ginastas brasileiras que participaram de Jogos Olímpicos.	10 ginastas brasileiras que representaram o Brasil nos Jogos Olímpicos no período 1980-2004.	História oral e entrevistas.	Indicou que o desenvolvimento de talentos esportivos depende não apenas do esforço dos atletas, mas também de um sistema de apoio no qual, muitas das vezes, os pais são grandes apoiadores, investindo esforços e recursos de natureza diversa em objetivos esportivos.
Fonseca e Stela (2016).	Identificar os fatores parentais determinantes para a eleição do futsal como iniciação esportiva dos filhos.	149 adultos, sendo 84 pais e 65 mães com os filhos nas categorias de base sub-9, sub-11 e sub-13.	O instrumento utilizado para coleta de dados foi o Questionário Para os Pais. (QPP)	Os pais possuem um papel crucial, especialmente na infância, pois, há um enriquecimento da participação dos mesmos, possibilitando grandes experiências e principalmente a permanência no esporte.

Continua na próxima página.

Nascimento Junior et al. (2017).	Analisar a percepção de estilo de suporte parental e a motivação dos atletas da seleção brasileira de futsal 2013.	11 atletas convocados para representar a Seleção Brasileira de Futsal na disputa do Grand Prix de Futsal 2013.	Escala de Motivação para o Esporte e Escala de Suporte Parental. (EMBU)	O estilo de suporte emocional dos pais fornecido aos atletas durante sua infância, pode ser um elemento interveniente para o desenvolvimento e alcance da motivação autônoma no contexto do futsal de alto rendimento.
Nogueira e Santos (2018).	O presente estudo teve como objetivo analisar qual a importância dos pais na vida esportiva dos filhos em um projeto de iniciação esportiva de futebol.	Participaram do estudo 15 pais que têm seus filhos em uma escolinha de futebol no município de Piraju-SP, com idades entre 7 a 12 anos.	Questionários.	Foi identificado que os pais estão realmente presentes em jogos de seus filhos e mantém um contato ótimo em relação a conversas após os jogos, buscando explicar de forma coerente e incentivadora a seus filhos sobre competição, saber ganhar ou perder, a forma de como se comportar dentro do campo.
Nakashima et al. (2018).	Desenvolver um modelo teórico do envolvimento parental na carreira esportiva de atletas da ginástica rítmica que alcançaram o alto nível na modalidade.	15 ex-ginastas, 9 pais e 11 mães.	Entrevista.	Percebe-se que no contexto da GR brasileira, o envolvimento parental apresentou comportamentos específicos ao longo da carreira esportiva das ex-ginastas que conseguiram alcançar o alto nível.

Fonte: Dados de pesquisa.

DISCUSSÃO

Conforme os achados do estudo, os resultados foram separados em quatro categorias: faixa etária e gênero, modalidades esportivas e nível competitivo, tipo de apoio e variáveis intervenientes.

GÊNERO E FAIXA ETÁRIA DOS ATLETAS

Dos onze artigos, quatro analisaram atletas do gênero feminino (Nakashima; Nascimento Junior; Vieira, 2012; Vieira *et al.*, 2013; Schiavon; Soares, 2016; Nakashima *et al.*, 2018) e três atletas do gênero masculino (Vissoci *et al.*, 2013; Reis; Ferreira; Moraes, 2016; Nascimento Junior *et al.*, 2017). Além disso, um estudo investigou ambos gêneros (Silva; Fleith, 2010). Em outros três estudos, não foram revelados os gêneros dos atletas (Ferreira; Moraes, 2012; Fonseca; Stela, 2016; Nogueira; Santos, 2018).

Em relação à faixa etária dos atletas, seis estudos considerou atletas entre 18 a 46 anos (Silva; Fleith, 2010; Ferreira; Moraes, 2012; Vissoci *et al.*, 2013; Reis; Ferreira; Moraes, 2016; Nascimento Junior *et al.*, 2017; Nakashima *et al.*, 2018), três entre 7 a 15 anos (Nakashima; Nascimento Junior; Vieira, 2012; Fonseca; Stela, 2016; Nogueira; Santos, 2018) e dois estudos não revelaram as faixas etárias (Vieira *et al.*, 2013; Schiavon; Soares, 2016). Nenhum estudo fez uma comparação entre faixas etárias ou fases de desenvolvimento.

Vale ressaltar que o estudo de Reis; Ferreira e Moraes (2016), com atletas de basquetebol, mostrou que quanto mais jovens são os atletas, maior tende a ser o envolvimento dos pais, seja por meio do apoio financeiro ou da presença em jogos e treinamentos. À medida que os atletas avançam em idade, especialmente após os 16 anos, observa-se uma diminuição desse apoio, principalmente no que diz respeito à presença dos pais nos eventos esportivos. Portanto, o apoio parental torna-se fundamental para o desenvolvimento esportivo, pois contribui para a motivação, autoestima e permanência do jovem no esporte. A realização

de futuros estudos que investigam diferenças entre os gêneros, bem como entre as diferentes faixas etárias, principalmente de forma longitudinal, pode ampliar o entendimento sobre as características específicas e os impactos dessas variáveis no contexto do apoio parental.

MODALIDADES ESPORTIVAS E NÍVEL COMPETITIVO

Considerando à modalidade esportiva, três estudos abordaram no contexto da ginástica rítmica e artística (Nakashima; Nascimento Junior; Vieira, 2012; Schiavon; Soares, 2016; Nakashima *et al.*, 2018), três no futsal (Vieira *et al.*, 2013; Fonseca; Stela 2016; Nascimento Junior *et al.*, 2017), dois no futebol (Vissoci *et al.*, 2013; Nogueira; Santos 2018), um na modalidade natação (Ferreira; Moraes, 2012), outro abordava no basquetebol (Reis; Ferreira; Moraes, 2016). Outro estudo analisou várias modalidades esportivas, como esportes individuais: natação, nado sincronizado, saltos ornamentais, triatlo, ciclismo, atletismo, remo, esgrima, ginástica rítmica, patinação artística, judô, jiu-jitsu, karatê, taekwondo e luta olímpica; esportes coletivos: futsal, basquete, vôlei, vôlei de praia e handebol (Silva; Fleith, 2010).

Quanto ao tipo de modalidade, observar que os esportes individuais, como a natação e a ginástica rítmica, exigem acompanhamento mais próximo e constante por parte da família, em virtude da exigência de treinamentos intensivos e suporte emocional permanente. Por outro lado, modalidades coletivas, como futsal, futebol e basquetebol, embora também requeiram apoio familiar, contam com uma rede ampliada de suporte, envolvendo treinadores e colegas, o que pode atenuar a carga exclusiva sobre a família (Silva; Fleith, 2010; Nakashima *et al.*, 2018).

No que diz respeito ao nível competitivo dos artigos analisados, sete envolviam em competições nacionais e/ou internacionais (Silva; Fleith, 2010; Ferreira; Moraes, 2012; Nakashima; Nascimento Junior; Vieira, 2012; Reis; Ferreira; Moraes 2016; Schiavon; Soares, 2016; Nascimento Junior *et al.*, 2017; Nakashima *et al.*, 2018), quatro participaram de competições regionais e/ou estaduais (Nakashima; Nascimento Junior; Vieira, 2012; Vieira *et al.*, 2013; Reis; Ferreira; Moraes, 2016; Fonseca; Stela, 2016) e outros dois artigos não especificaram o nível competitivo (Vissoci *et al.*, 2013; Nogueira; Santos, 2018). Uma análise da relação entre o nível competitivo e o apoio familiar evidencia que, quanto mais elevado e exigente o estágio competitivo, maior a necessidade de suporte por parte da família, seja este de natureza emocional, financeira ou logística, para que o atleta possa enfrentar as demandas subjacentes ao esporte de alto rendimento (Ferreira; Moraes, 2012). Nesse sentido, na pesquisa de Schiavon e Soares (2016) com ginastas brasileiras que representaram o país nos Jogos Olímpicos, revela-se que as atletas receberam um apoio familiar.

Suas famílias ofereceram uma estrutura adequada que permitiu a dedicação plena aos treinos, sem maiores preocupações externas. Em muitos momentos, a família foi fundamental no processo de treinamento esportivo, especialmente ao garantir a motivação para a continuidade dos treinos diários e ao fornecer estímulos importantes em fases seguras da vida da criança/atleta. No estudo específico com nadadores olímpicos, Ferreira e Moraes (2012) destacam que o apoio familiar foi fundamental desde a iniciação esportiva, proporcionando as condições financeiras fáceis para o início e a manutenção da prática esportiva, bem como suporte emocional contínuo ao longo da carreira, inclusive durante períodos de treinamento no exterior. Tal apoio revelou-se decisivo para a permanência e o êxito dos competidores em níveis competitivos elevados.

Portanto, o nível competitivo e o tipo de modalidade podem influenciar diretamente a natureza e a intensidade do apoio familiar necessário para o desenvolvimento esportivo. Modalidades que exigem maior dedicação individual e competições em níveis elevados demandam suporte familiar mais intenso e diversificado, sendo o apoio dos pais fator decisivo para o sucesso e a continuidade da carreira esportiva.

TIPO DE APOIO

Sete dos estudos investigaram o papel e os diferentes tipos de apoio dos pais durante o desenvolvimento dos atletas no esporte (Ferreira; Moraes, 2012; Vieira *et al.*, 2013; Vissoci *et al.*, 2013; Reis; Ferreira; Moraes, 2016; Schiavon; Soares, 2016; Nascimento Junior *et al.*, 2017; Nogueira; Santos, 2018). Ferreira e Moraes (2012) analisaram o papel da família durante a primeira fase de desenvolvimento de atletas olímpicos. Com esse intuito, oito nadadores medalhistas olímpicos (ouro, prata e bronze) foram entrevistados. Foi utilizada uma ficha demográfica e um roteiro de entrevista semiestruturada. Concluiu-se que o apoio financeiro e motivacional contribuiu para o desenvolvimento do atleta e para a permanência das crianças nos anos iniciais da prática da natação. Considera-se que, sem tal tipo de apoio, mesmo nos anos iniciais, seria improvável que os atletas chegassem ao alto rendimento.

Vieira *et al.* (2013) verificaram os estilos de suporte parental e suas relações com a motivação de atletas de futebol de campo que pertenciam às categorias infantil e juvenil. Os resultados encontrados demonstraram que o suporte emocional dos pais em ambas as categorias foi de extrema importância, promovendo a autonomia para que os atletas possam alcançar seus objetivos na prática esportiva. Outro achado do estudo foi a predominância da motivação intrínseca, indicando que os atletas de futebol de campo são impulsionados principalmente pela paixão e pelo amor ao esporte. Ainda assim, mesmo com essa motivação interna, os jogadores encontram nos pais uma importante fonte de suporte emocional, como demonstrado no estudo ao citar, por exemplo, a isenção dos filhos das tarefas domésticas. Por sua vez Nogueira e Santos (2018) constataram que a presença e o envolvimento dos pais na trajetória esportiva de seus filhos praticantes de futebol são bastante relevantes, manifestando-se desde o acompanhamento dos treinos até nos jogos, além de conversas no ambiente familiar, onde abordam temas como motivação, incentivo e correções construtivas. O estudo também destacou uma participação mais frequente das mães nos treinos e competições, contrastando com a menor presença paterna, característica que, neste caso, parece estar associada ao comportamento masculino no contexto analisado.

Vissoci *et al.* (2013) investigaram a influência do suporte parental no envolvimento de atletas no futsal. A amostra foi composta por atletas das categorias adulto e juvenil de uma equipe de futsal feminino, que disputam campeonatos de níveis regional, estadual e nacional. O fato da modalidade ainda sofrer preconceito devido à prática ser tradicionalmente masculina, a família apoiar as atletas e proporcionar suporte afetivo e financeiro favoreceu a vinculação com a modalidade esportiva, facilitando a iniciação e continuidade das atletas no contexto do futsal.

Já o apoio parental no desenvolvimento esportivo de ginastas brasileiras participantes de vários jogos olímpicos (1980-2004) foi investigado por Schiavon e Soares (2016). Como resultado, os pais se destacam como os principais incentivadores, dedicando tempo, recursos financeiros e apoio emocional aos objetivos esportivos de suas filhas. Ou seja, o sucesso dessas ginastas não se deve apenas ao talento e dedicação, mas também ao investimento ativo e contínuo de seus pais em suas carreiras. Contrapondo o cenário acima exposto, um estudo realizado por Reis; Ferreira e Moraes (2016) pesquisou o suporte parental em atletas de categoria de base de Minas Gerais e atletas profissionais. Os autores encontraram que tanto o apoio financeiro dos pais quanto a presença deles nos jogos e treinamentos dos filhos não representaram fatores determinantes para o desenvolvimento dos atletas. Muitos pais, apesar de apoiar financeiramente os filhos, desconheciam a modalidade e não frequentavam jogos e treinamentos.

Por sua vez, Nascimento Júnior *et al.* (2017) verificaram a percepção de estilo parental e a motivação dos atletas da seleção brasileira de futsal. Neste estudo, foi demonstrado que o suporte emocional dos pais fornecido aos atletas durante sua infância foi um elemento essencial para o desenvolvimento e alcance da motivação autônoma no contexto do futsal de alto rendimento. Além disso, os autores encontraram uma correlação positiva entre a desmotivação com o estilo de rejeição e superproteção dos pais: quanto maior a rejeição e superproteção dos pais, mais os atletas desmotivados para a prática do esporte. Esta correlação pode estar atribuída ao envolvimento escasso dos pais nas atividades esportivas, ausência de envolvimento emocional e financeiro, e ainda preocupações excessivas por parte dos pais a ponto de impedir a participação saudável e positiva de seu filho no esporte.

O apoio financeiro e emocional dos pais se destacou como um fator de grande importância na maioria dos estudos desenvolvidos em contextos esportivos, abrangendo desde as fases iniciais até o alto rendimento. Nas fases iniciais, esse tipo de apoio tende a ser mais intenso, diminuindo gradativamente ao longo do tempo. Nessa etapa, o suporte parental se manifesta tanto no aspecto financeiro quanto no emocional, enquanto no alto rendimento o apoio emocional passa a predominar. Dessa forma, o suporte dos pais revela-se um elemento fundamental para o desenvolvimento e a permanência dos atletas no esporte.

VARIÁVEIS INTERVENIENTES

Nesse apartado, discutiremos como variáveis intervenientes estão relacionadas ao apoio dos pais nos trabalhos analisados. "As variáveis intervenientes são fatores que podem influenciar diretamente ou indiretamente o apoio dos pais." Quatro estudos relacionaram variáveis intervenientes à prática esportiva com o apoio dos pais no desenvolvimento de atletas no esporte. Os fatores analisados foram: motivação intrínseca/extrínseca e estresse. Para Silva e Fleith (2010), outros motivos também desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de um atleta de alto desempenho, como a motivação pessoal, o incentivo social e o contexto que envolve o esporte.

Nakashima, Nascimento Junior e Vieira (2012) destacaram outros possíveis componentes de interferência, como a relação das ginastas com os pais, que pode ser diferente do tipo de apoio recebido entre pais e mães. As mães demonstraram uma participação mais efetiva na vida das filhas e são consideradas presentes, enquanto o papel paterno que prevaleceu foi de companheiro. Esses dados podem estar refletindo o papel social atribuído a cada um dos membros na relação familiar. Estas características atribuídas ao pai e à mãe, de certa forma, refletem o papel social com o qual cada um se relaciona. No estudo de Fonseca e Stela (2016) com atletas de futsal das categorias sub-9, sub-11 e sub-13, foi observado que os filhos frequentemente ficam ansiosos durante as partidas devido ao comportamento, por vezes excessivo, dos pais nas arquibancadas. Além disso, o fato de os pais terem praticado ou ainda praticarem esportes, seja de forma recreativa, amadora ou profissional, serve como motivação para que os filhos também se envolvam em alguma modalidade esportiva. Esse incentivo familiar contribui para a criação de um ambiente saudável para o desenvolvimento dos jovens atletas.

Por fim, Nakashima *et al.* (2018) examinaram, em ex-atletas da seleção brasileira feminina de ginástica rítmica, como os pais fornecem suporte motivacional às filhas. Os pais se apresentavam como um fator de motivação extrínseca nesse processo, ao estarem presentes nos treinamentos, acompanhando de perto o cotidiano das filhas. Entre as variáveis intervenientes mencionadas nos estudos analisados, o estresse e a motivação são as mais recorrentes. No contexto esportivo, independentemente da modalidade ou do nível competitivo, essas variáveis estão presentes de alguma forma. Nesse sentido, o apoio dos pais torna-se fundamental para ajudar seus filhos/atletas a lidar com essas adversidades. O atual estudo se limita em levantar informações sobre apoio dos pais no ambiente esportivo em periódicos brasileiros. Vale lembrar que outros estudos no contexto do apoio de pais em atletas brasileiros, em tese, foram publicados em revistas estrangeiras. Porém, a partir da atual investigação, podem-se encontrar subsídios para um melhor entendimento de como acontece o apoio dos pais no ambiente brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados encontrados, nota-se a importância do apoio dos pais em todos os estágios de desenvolvimento de atletas do contexto brasileiro, contribuindo para o sucesso dos filhos no esporte. Assim, a motivação, o suporte em momentos difíceis e o fortalecimento do vínculo familiar são fatores positivos para o âmbito esportivo. Também é possível afirmar que o apoio financeiro e emocional são os mais presentes ao longo do desenvolvimento de jovens atletas no contexto brasileiro. Juntamente, destaca-se que as variáveis intervenientes desempenham um papel importante, como os comportamentos dos pais ao longo dos treinos e jogos e a motivação, que exercem um papel determinante no controle do estresse e ansiedade durante a prática esportiva dos filhos.

Em alguns casos, os pais pouco conhecem a modalidade escolhida pelos filhos, o que pode prejudicar na qualidade e quantidade de apoio fornecido. O excesso de cobrança aos atletas em jogos e treinamentos pode também afetar de forma negativa, manifestando-se como uma pressão extra o excesso de apoio parental, fazendo com que o atleta se sinta constantemente avaliado pelos pais, causando pressões desnecessárias e até mesmo abandono ao esporte. Em resumo, o estudo serviu para análise dos apoios dos pais ao desenvolvimento de jovens atletas em contexto brasileiro. Sugere-se que novos estudos analisem outras variáveis intervenientes em conjunto ao apoio dos pais, como o papel do treinador e da instituição esportiva durante os estágios de desenvolvimento de atletas.

REFERÊNCIAS

- CÔTÉ, J.; VIERIMAA, M. The developmental model of sport participation: 15 years after its first conceptualization. **Science & sports**, v.29, p.S63-S69, 2014.
- FERREIRA, R.M.; MORAES, L.C. Influência da família na primeira fase de desenvolvimento da carreira de nadadores medalhistas olímpicos brasileiros. **Motricidade**, v.8, n.2, p.42-51, 2012.-
- FONSECA, G.M.M.; STELA, E.S. A influência parental na participação dos filhos no futsal competitivo. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. São Paulo. v.8, n.28, p.3-12, 2016.
- LIU, C.; ZHAO, F.; NONG, S.; LIN, Z. Being a right parent: a narrative review of the theory and practice of parental involvement in sport parenting. **Frontiers in Psychology**, v.15, p.1412708, 2024.

- NAKASHIMA, F.S.; NASCIMENTO JUNIOR, J.R.A.; VIEIRA, L.F. O papel dos pais na trajetória esportiva de atletas de ginástica rítmica. **Revista Pensar a Prática**, v.5, n.4, p. 821-1113, 2012.
- NAKASHIMA, F.S.; NASCIMENTO JUNIOR, J.R.A.; VISSOCI, J.R.N.; VIEIRA, L.F. Envolvimento parental no processo de desenvolvimento da carreira esportiva de atletas da seleção brasileira de ginástica rítmica: construção de um modelo explicativo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.40, n.2, p.184-196, 2018.
- NASCIMENTO JUNIOR, J.R.A. *et al.* Suporte parental e motivação dos jogadores da seleção brasileira de Futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v.9, n.34, p.229-237, 2017.
- NOGUEIRA, É.C.; SANTOS, M.A.G.N. dos. A importância da presença dos pais na iniciação esportiva: o caso do futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.10, n.39, p.392-398, 2018.
- REIS, C.P.; FERREIRA, M.C.C.; MORAES, L.C.C. de A. O apoio dos pais ao desenvolvimento da carreira de atletas masculinos de basquetebol. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.38, p.149-155, 2016.
- SCHIAVON, L.M.; SOARES, D.B. O apoio da família na formação esportiva de ginastas brasileiras participantes dos Jogos Olímpicos (1980-2004). **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.1, p.109-118, 2016.
- SILVA, P.V.C.; FLEITH, D. de S. Fatores familiares associados ao desenvolvimento do talento no esporte. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, v.3, n.1, p.19-41, 2010.
- VARGAS, P.P.I.; RINALDI, I.P.B.; CAPRARO, A.M. O apoio parental na ginástica artística masculina: ouvindo os atletas da seleção brasileira. **Retos**, n.46, p.916-924, 2022.
- VIEIRA, L.F.; MIZOGUCHI, M.V.; GARCIA JÚNIOR, E.; GARCIA, G.F. Estilos parentais e motivação em atletas jovens de futebol de campo. **Pensar a Prática**, v.1, p.183-200, 2013.
- VISSOCI, J.R.N.; FIORDELIZE, S. de S.; OLIVEIRA, L.P.; NASCIMENTO JUNIOR, J.R.A. do. A influência do suporte parental no desenvolvimento atlético de jogadoras de futsal. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v.15, n.1, p.145-156, 2013.

Grupo de Estudos em Formação de Técnicos Esportivos PUC MINAS
R. Dom José Gaspar, 500
Coração Eucarístico
Belo Horizonte/MG
30535-901